

RC4VC

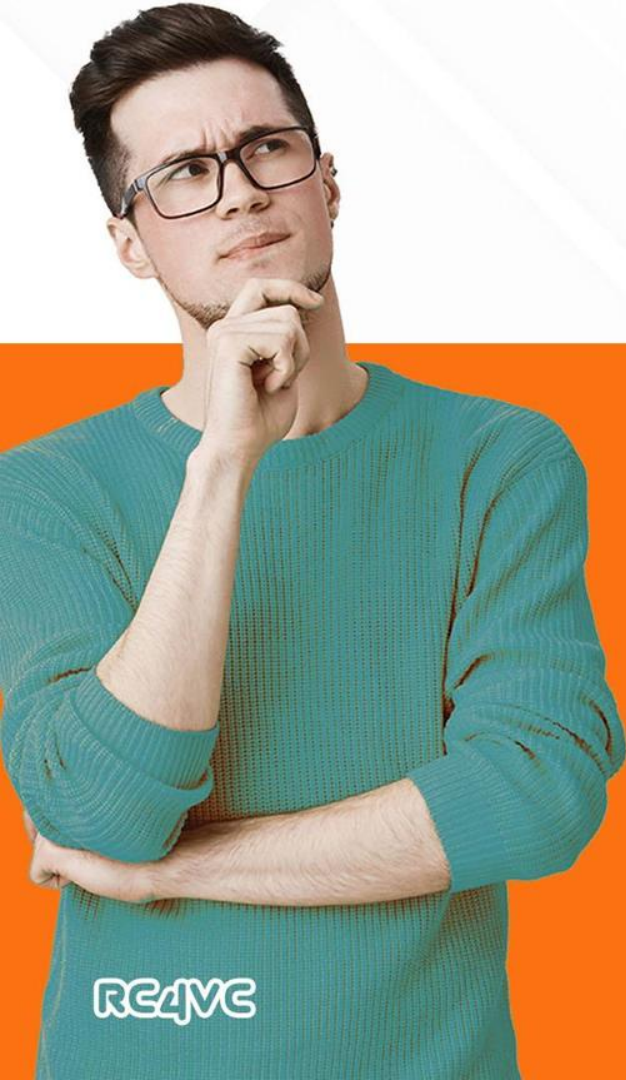
Márcio Gomes

- Advogado e corretor de seguros especialista no **Seguro de Responsabilidade Civil Geral e Profissional**;
- **CEO e Cofundador** da **RC4VC** e **SEGUROS4VC**
- Especialista em diversos tipos de seguros:
 - ❖ Linhas Financeiras (D&O);
 - ❖ Patrimoniais;
 - ❖ Seguro Garantia;
 - ❖ Automóvel e Frota;
 - ❖ R.D Equipamentos;
 - ❖ Entre outros;





**A importância do Seguro
de Responsabilidade Civil
Profissional (E&O) para
as Santas Casas e
Hospitais Filantrópicos.**



O que é a responsabilidade civil?

A responsabilidade civil, é toda a ação ou omissão que gera violação de uma norma jurídica legal ou contratual. Assim nasce a obrigação de reparar o ato danoso.

Em resumo, a Responsabilidade Civil é o dever de **reparação de um dano causado.**

O que é a **responsabilidade civil profissional?**

Responsabilidade Civil Profissional é a obrigação de indenizar por algum erro ou omissão na prestação dos serviços profissionais.

A diferença desta para a Responsabilidade Civil é somente uma: **o causador do dano.**



Seguro de RC profissional?



Mais e mais brasileiros estão **reivindicando indenização nos tribunais**. A Lei de Defesa do Consumidor ampliou os direitos dos cidadãos e confere às empresas cada vez mais responsabilidades.

Diversas profissões se confundem muito com a pessoa física e **acabam colocando em risco o patrimônio pessoal dos profissionais**, além da sua imagem poder ser prejudicada!



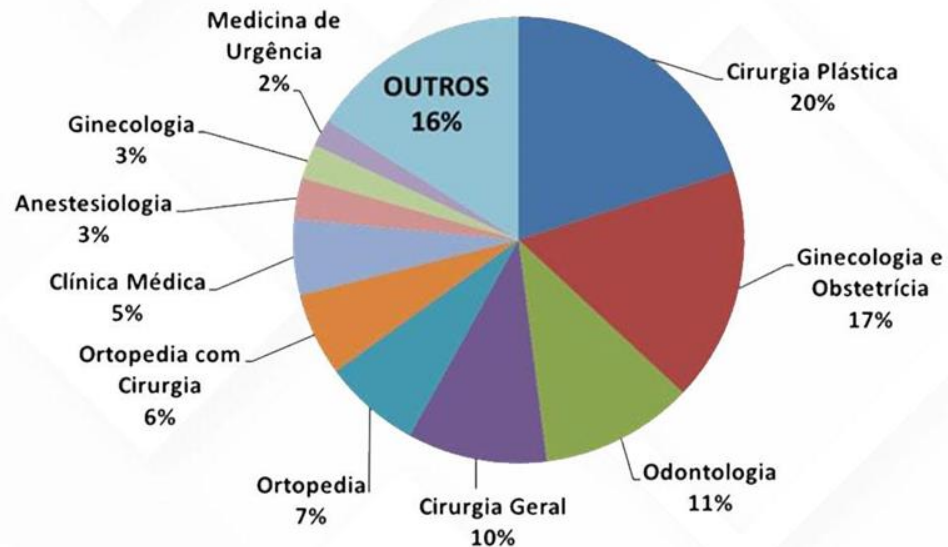


**A Judicialização da
Saúde no Brasil e seus
números alarmantes.**

DADOS MÉDICOS NO BRASIL

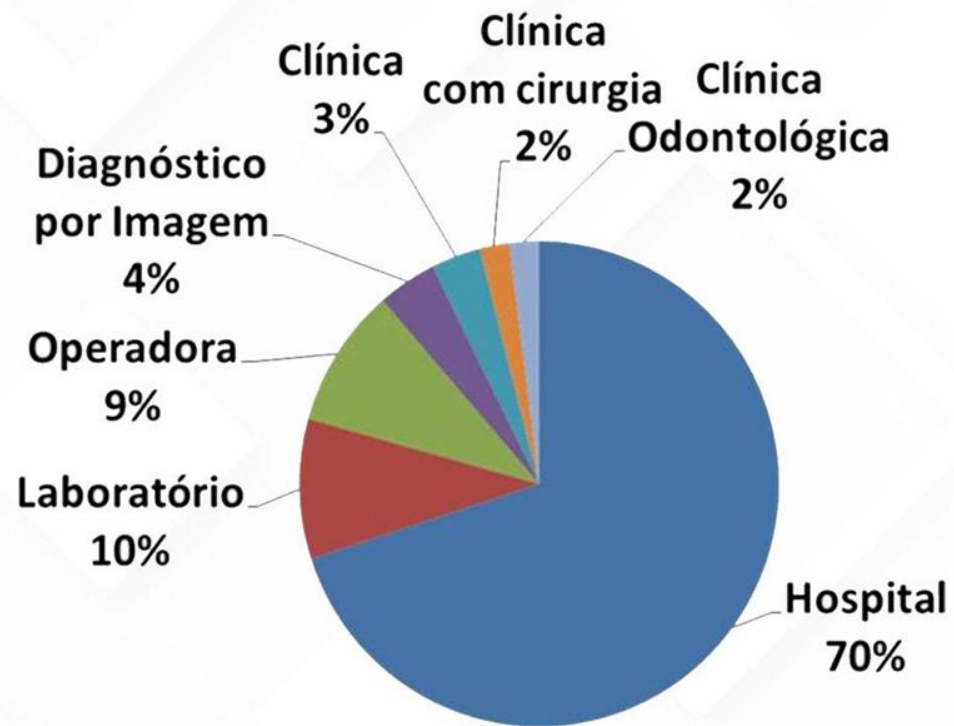
- O Brasil tem **599.368 médicos** em atividade
- Médicos sofrem 12 ações judiciais por hora e **mais de 70 processos por dia**, segundo a ONU
- **7% dos médicos brasileiros** respondem algum tipo de processo (administrativo ou judicial)
- Antes um médico era processado a cada 20 minutos, hoje em dia **esse número aumentou** para 1 em 5 minutos
- Ações por erros médicos **aumentaram em mais de 98%** nos últimos 5 anos
- Maioria dos processos ocorreram em **SÃO PAULO, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul**.
 - De acordo com Conselho Nacional de Justiça (CNJ) **107.612 processos indenizatórios** contra médicos tramitam na justiça do país
- Apenas no Superior Tribunal de Justiça (STJ), **o volume de ações aumentou 140%**
- **Apenas 89 mil médicos (- 15%)** que atuam no Brasil tem um seguro de responsabilidade civil

AS ESPECIALIDADES MÉDICAS MAIS ACIONADAS JUDICIALMENTE



ZNT – 3.200 processos

AS INSTITUIÇÕES
MÉDICAS COM MAIOR
NÚMEROS ACIONAMENTOS
JUDICIAIS





**Santas Casas e Hospitais
Filantrópicos, podem ser
responsabilizadas por
erros médicos?**

A RESPONSABILIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS!

- Sim, **Santas Casas e Hospitais Filantrópicos**, podem ser considerados responsável solidário por um erro médico cometido por um profissional de saúde que atua em suas instalações. Isso significa que uma entidade e o profissional de saúde podem ser processados conjuntamente.
- As **entidades filantrópicas**, como hospitais e clínicas sem fins lucrativo, tem responsabilidade legal por erros médicos da mesma forma que as instituições de saúde com fins lucrativo.
- **Erro Médico:** Se um erro médico ocorrer em uma instituição filantrópica, uma entidade pode ser legalmente responsabilizada. Erros médicos incluem diagnósticos incorretos, tratamentos inadequados, cirurgias mal realizadas, falha na entrega de registro informado, entre outros.
- **Reputação:** Além do impacto financeiro direto, casos de erro médico podem prejudicar a reputação da instituição, afetando suas doações e a confiança do público, podendo esses efeitos financeiros de longo prazo.
- **Impacto nas Operações:** A alocação de recursos financeiros para pagar uma indenização pode afetar a capacidade da entidade de continuar suas operações filantrópicas, incluindo o atendimento médico.

Diretores médicos e Gestores das entidades filantrópicas, tem **responsabilidade civil, em casos de erro médico?**



DIRETORES MÉDICOS E GESTORES

• Os diretores médicos e gestores de **Santas Casas e Hospitais Filantrópicos**, também podem ter responsabilidade civil em casos de erro médico, dependendo das circunstâncias e de seu envolvimento nas operações da instituição, abaixo 5 principais pontos-chaves a serem considerados:

1. Supervisão e Políticas: Os diretores médicos e gestores têm a responsabilidade de estabelecer políticas e procedimentos adequados para garantir a segurança do paciente. Se for demonstrado que políticas inadequadas ou supervisão insuficiente contribuíram para o erro médico, eles podem ser responsabilizados.

2. Contratação e Treinamento: A seleção de médicos e outros profissionais de saúde, bem como a supervisão de seu treinamento e desempenho, é uma responsabilidade dos gestores. Se houver evidências de contratação negligente ou falta de treinamento adequado que contribuiu para o erro, eles podem ser responsabilizados.

3. Oversight das Práticas Médicas: Os diretores médicos são frequentemente encarregados de supervisionar as práticas clínicas em uma instituição. Se eles estavam cientes de práticas médicas inadequadas e não tomaram medidas corretivas, podem ser responsabilizados.

DIRETORES MÉDICOS E GESTORES

4. Decisões Administrativas: As decisões administrativas, **como alocação de recursos, número de pessoal e políticas de atendimento ao paciente, podem ter um impacto significativo na qualidade do atendimento médico.** Se decisões inadequadas ou negligentes levaram ao erro, os gestores podem ser considerados responsáveis.

5. Acompanhamento de Queixas e Incidentes: **A forma como as queixas e incidentes médicos são tratados também pode ser importante.** Se os gestores não responderam adequadamente a relatos de erros médicos anteriores, isso pode ser usado como evidência de negligência.

Case 1 – Santa Casa de Santos

Justiça condena hospital a pagar R\$ 500 mil à família de menina que morreu após 'erro médico'

Manuela Andrade Soares, de apenas quatro anos, morreu após passar por crise de apendicite e o hospital em Santos (SP) descartar o diagnóstico.

Por g1 Santos

28/09/2023 05h16 · Atualizado há 2 semanas



Case 2 – Sírio Libanês

INDENIZAÇÃO

Hospital Sírio-Libanês é condenado a pagar R\$ 1 milhão por morte de bebê de 1 ano e 28 dias; entenda

Criança seria submetida a transplante de medula óssea e passou seis horas com dor sem atendimento médico presencial. Hospital e médicos contestam e podem recorrer

Por **Agência O Globo**

03/08/23 às 15H23 atualizado em 03/08/23 às 16H18





**E como minimizar
tais riscos para suas
entidades?**



- **Avaliação de Riscos:** Realizar uma avaliação abrangente dos riscos enfrentados pela entidade filantrópica em relação a erros médicos e outras responsabilidades. Isso ajuda a identificar áreas de preocupação e determinar o tipo de cobertura de seguro necessária.

- **Recomendação de Políticas Adequadas:** Com base na avaliação de riscos, pode-se recomendar políticas de seguro específicas que atendam às necessidades da instituição, incluindo seguro de responsabilidade profissional, seguro de responsabilidade civil geral e outras formas de cobertura relevantes.



- **Gestão de Sinistros:** Em caso de reclamação ou sinistro, o corretor pode ajudar a entidade filantrópica a navegar pelo processo de apresentação de reivindicações e garantir que todos os requisitos sejam atendidos para obter uma resolução adequada.

- **Comparação de Seguradoras:** Fazer comparações entre diferentes seguradoras para encontrar as opções de seguro que oferecem a melhor relação custo-benefício e atendem às necessidades específicas da entidade filantrópica.

- **Negociação de Termos e Taxas:** Negociar com as seguradoras em nome da instituição para obter os melhores termos, taxas e limites de cobertura possíveis.

Agradecimentos

RC4VC



rápido e confiável **para** você!

